

PORTUGUÊS LIVRE EM TRANSIÇÃO: ENSINO E APRENDIZAGEM NA REDE*

Daniervelin Renata Marques Pereira¹ – Universidade Federal do Triângulo Mineiro

Ana Cristina Fricke Matte² – Universidade Federal de Minas Gerais

Danilo Rodrigues César – Universidade Federal de Uberlândia

RESUMO: neste trabalho, apresentamos o *blog* Português Livre e sua transição para um ambiente mais amplo e aberto, destinado ao compartilhamento de recursos educacionais abertos para o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa. Fazemos um relato dos projetos em vigor, que atualmente chamamos de Português Livre e Gramática Online, e apresentamos, em seguida, a proposta de atualização do espaço para atender objetivos de concentração das informações e atividades, e de maior compartilhamento de conhecimentos, mantendo a coerência com a filosofia da Cultura Livre, adotada pelo Grupo Texto Livre, que está à frente desses projetos. O objetivo deste trabalho é criar um espaço de reflexão e colaboração entre os envolvidos na proposta e outros interessados que poderão compor a equipe de desenvolvimento.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino e aprendizagem. Português. Cultura Livre. Linguagem e Tecnologia.

INTRODUÇÃO

O projeto Português Livre, do Grupo Texto Livre³, surgiu no início de 2008 com divulgação de materiais diversos relacionados ao ensino e a aprendizagem de língua portuguesa pelas tecnologias digitais. O projeto tomou forma inicialmente pelo Blogger: <<http://portugueslivre.blogspot.com.br/>>, ainda disponível na internet como parte de sua história, mas transferido, a partir do início de 2010, para a plataforma do Wordpress: <<http://portugueslivre.org/blog/>>. Essa mudança ocorreu porque os envolvidos no projeto consideraram que seria mais coerente com a proposta se ele estivesse em um gerenciador de conteúdos de licença de código aberto, no caso, a adotada pelo Wordpress é a GNU General Public License, muito usada em softwares livres. Dessa forma, partimos do pressuposto de que o *software* que dá suporte ao conteúdo do projeto precisa ter afinidade com a filosofia adotada: a Cultura Livre⁴.

Recentemente, pelo mesmo Grupo, foi criado um espaço dedicado a materiais para o ensino e a aprendizagem de gramática *online*, desde o início associado ao Português Livre. Como o próprio sítio resume, o espaço é “um repositório de programas *web* para auxílio do ensino de gramática” (Disponível em: <http://www.textolivres.org/aplicacoes/gramatica_online>. Acesso em: 28 mar. 2015).

Apresentaremos a seguir, dados sobre os ambientes que hoje se destinam ao Português Livre e ao Gramática Online e a proposta de fusão dos espaços em um só, que concentre e dê mais força ao projeto como um todo.

* XII EVIDOSOL e IX CILTEC-Online - junho/2015 - <http://evidosol.textolivres.org>

1 Apoio recebido pelo CNPq, processo: 448832/2014-3.

2 Apoio recebido pelo CNPq, processo: 310304/2012-1, e pela FAPEMIG, processo: PPM-00206-10.

3 Disponível em: <<http://www.textolivres.org/site/>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

4 A cultura livre é uma filosofia baseada na liberdade de distribuir e modificar trabalhos e obras livremente (definição adaptada de <http://pt.wikipedia.org/wiki/Cultura_livre>. Acesso em: 28 de mar. 2015.

O *blog* Português Livre

Em 2008, assim foi definida a missão do projeto Português Livre no *blog*:

Este espaço está em constante construção. Esperamos que seja um local para compartilhamento de novas propostas de exercícios interativos de Português. Além disso, vamos disponibilizar e esperamos também receber informações e notícias sobre novas formas de ensinar Português e assuntos afins, como eventos e sites da área.

“É preciso aprender a navegar em um oceano de incertezas em meio a arquipélagos de certeza.” (Edgar Morin, 2003). (Disponível em: <<http://portugueslivre.blogspot.com.br/>>. Acesso em 28 mar. 2015).

Dessa apresentação, destacamos o objetivo de “compartilhamento de novas propostas de exercícios interativos de Português” com a participação externa: “esperamos também receber informações e notícias”, em que se explicitam os valores de “difusão” e “colaboração” como marcas desse discurso. Nesse *blog*, eram publicadas dicas de português, divulgação dos *softwares* educativos do Texto Livre: Vírgulas, Crases, Linha do Texto e Gravação de carimbos, de eventos relacionados e de outros *blogs* e sítios sobre temas afins. Também aproveitavam-se recursos disponibilizados do Blogger, como enquetes com os visitantes, estatísticas dos acessos, chat entre os usuários *online*, entre outros.

No segundo espaço do projeto, a apresentação é assim explicitada:

O Projeto Português Livre tem como foco a divulgação e melhoria de softwares didáticos para ensino de português, os quais são resultados de pesquisas do Projeto Texto Livre, ao qual está ligado. O *blog* [Português Livre](#) tem também como objetivo a discussão de práticas educativas, principalmente na educação a distância pelos softwares livres. Alguns exemplos são a divulgação de ferramentas livres, como a documentação criada no [Gramática Online](#).

Objetivos:

- 1) Reunir as sugestões de melhorias para os softwares já existentes (Vírgulas, Crases, Linha do Texto) e entrar em contato com programadores interessados em aplicar as sugestões.
- 2) Divulgar o software entre professores, principalmente em evento que visem à formação de professores.
- 3) Divulgar materiais abertos para ensino-aprendizagem em ambiente digital.

Os interessados podem entrar em contato para colaborar com o projeto!

(<<http://portugueslivre.org/blog/?cat=25>>. Acesso em: 28 mar. 2015).

Podemos notar aqui que são mantidos os objetivos centrais expostos no primeiro *blog*, com a definição de outros complementares, como promover a atualização dos *softwares* educativos do Texto Livre e divulgar esses produtos para além do próprio *blog*.

Além disso, esse novo espaço conta com a participação de outros autores, que viram no *blog* uma oportunidade de divulgar a documentação que começou a ser produzida no Gramática Online, projeto também criado no contexto do Grupo Texto Livre. Assim, a partir de 2012, o *blog* começou a receber contribuições das bolsistas⁵ da Faculdade de Letras da UFMG, orientadas pela professora Ana Cristina Fricke Matte e pela professora Maria Auxiliadora Leal, ambas da UFMG, que integraram o Gramática Online. A partir desse ano, surgiram dicas gramaticais que foram, aos poucos, se estruturando em slides destinados a apresentar didaticamente tópicos do que chamaram “roteiro de redação”, como: uso de conectivos, coesão e coerência e paralelismos. O público-alvo desse material são alunos de graduação, mas não só, visto que esse material, de livre acesso, ganhou maior extensão no espaço do *blog*.

Em 2013, o *blog* Português Livre recebeu novas contribuições. São slides também sobre tópicos gramaticais diversos, elaborados pela primeira turma de Letras da Faculdade Iseib-BH, onde a coordenadora do projeto, Daniervelin Renata Marques Pereira, atuou como docente. O espaço foi

5 Karlla Leal, Cinara Kelly, Rosa Maria Saraiva Lorenzin e Ana Paula Queiroz.

então apresentados aos alunos desse curso como forma de divulgar o trabalho final da disciplina “Morfofossintaxe”. Esses alunos se interessaram pela proposta de divulgação para fora da sala de aula e pela possibilidade de compartilhamento de materiais sob a licença Creative Commons⁶, a qual conheceram nessa oportunidade. O *blog*, cabe lembrar, tem o papel de dinamizar a participação dos envolvidos e interessados em torno das discussões sobre o processo de ensino e de aprendizagem de língua portuguesa. Lembramos aqui uma boa consideração sobre o papel dialógico desse gênero digital:

Os blogs trazem a construção de uma rede de relações, construções e significados. O leitor de um texto, por exemplo, é convidado a verificar a sua fonte (através de um *link*), observar a discussão em torno do assunto (através dos comentários), é convidado a ler outros textos que tratam do mesmo assunto em outros blogs (através do *trackback*) e pode, inclusive, fazer suas próprias relações através de uma participação ativa como comentarista ou como blogueiro, em seu próprio blog (RECUERO, 2003, p. 57).

Falaremos um pouco sobre o Gramática Online antes de passarmos à proposta de fusão dos espaços.

Gramática Online

O Gramática Online⁷ assume a perspectiva social da linguagem ao propor uma inclusão do universo digital às práticas educativas de ensino gramatical. Foram criados e adaptados conteúdos gramaticais que oferecem suporte ao estudo da norma padrão da Língua Portuguesa a fim de auxiliar os graduandos, principalmente, na escrita acadêmica.

Conforme descrito por Pereira, Leal e Matte (2015), o programa surgiu no âmbito da disciplina *online* de Leitura e Produção de Textos que atendia a estudantes e a funcionários de todas as unidades da UFMG. Por isso, seu compromisso com a capacitação de alunos no que tange à leitura e à escrita de textos acadêmicos em diferentes gêneros textuais se tornava muito mais relevante.

Trata-se, pois, de um suporte pedagógico ao estudo da norma gramatical da língua portuguesa numa perspectiva individual e autônoma, de maneira que os alunos possam ser encaminhados ao material relativo a cada problema específico, podendo estudar sem o acompanhamento da equipe, de forma pró-ativa.

Segundo Pereira, Leal e Matte (2015) as atividades do Gramática Online podem assim ser sintetizadas:

- Criação e adaptação de material de suporte ao aprendizado da escrita formal em língua portuguesa para estudos individuais, disponibilizado em apresentações em formato .swf/.pdf e em licença *Creative Commons*;
- Levantamento de material *online* disponível na *web* e avaliação da relevância e adequação desse tipo de material para o ensino-aprendizagem das regras prescritivas;
- Criação de índices para facilitar o manuseio do compêndio gramatical, desenvolvido pelas bolsistas (...);
- Coleta de dados relativos às produções textuais das turmas da disciplina Leitura e Produção de Textos durante os anos de 2010, 2011 e 2012. A partir desse *corpus*, buscamos adequar o material teórico às deficiências linguísticas mais frequentes;
- Padronização das páginas *web* com fundamentos de gramática e nova ortografia;
- Criação de ferramentas para avaliação do material de apoio produzido no âmbito do projeto;
- Aperfeiçoamento de *softwares* destinados ao ensino da norma padrão, a saber: Vírgulas e Crases;
- Adequação do material com base na avaliação do uso dos recursos pelos alunos.

6 Disponível em: <<http://creativecommons.org/>>. Acesso em: 28 mar. 2015.

7 Disponível em: <http://www.textolivres.org/aplicacoes/gramatica_online/>. Acesso em: 28 mar. 2015.

Como podemos notar, os objetivos selecionados para o Gramática Online coincidem com muitos daqueles já apresentados para os *blogs* que acolheram o Português Livre. Apenas o suporte (*blog* e *sítio*) os diferenciam de fato. Como característica relevante para o projeto, o *blog* apresenta a possibilidade de diálogo com os interessados por meio dos comentários. Por sua vez, o *sítio* permite melhor organização das informações e também um sistema de envio de recursos educacionais por pessoas externas ao projeto. Diante dessa observação, o Grupo Texto Livre decidiu fundir os projetos em um só, que será designado Português Livre e tomará, por fim, o formato de *sítio* de compartilhamento e divulgação de recursos educacionais abertos para o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa. O *blog* Português Livre poderá ser mantido ainda para divulgação e diálogo com os interessados, caso o grupo considere importante, já que a nova proposta para o site, que será exposta adiante, também prevê esse diálogo.

Recursos Educacionais Abertos para multiletramentos

Em 2015, iniciamos o projeto “Recursos Educacionais Abertos para Leitura e Produção de Textos nas Licenciaturas” (REALPTL), apoiado pelo CNPq. Esse projeto propõe o estudo e criação de recursos educacionais abertos voltados à formação de professores, tendo como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências em leitura e produção de textos em diferentes práticas sociais. Devido à afinidade desse projeto com o Português Livre, decidiu-se unir forças para que um só ambiente, mais completo e profícuo, fosse desenvolvido com o apoio dos envolvidos nas frentes já citadas.

Os Recursos Educacionais Abertos (REA) surgem como uma proposta coerente com a do Português Livre por compartilharem a mesma filosofia da Cultura Livre, conforme podemos depreender nesta definição cunhada em 2002 no Fórum da UNESCO:

são materiais de ensino, aprendizado e pesquisa, em qualquer meio, digital ou outro, que estão sob domínio público ou estão licenciados de maneira aberta, o que permite acesso sem custos, uso, adaptação e redistribuição por outros com nenhuma ou limitadas restrições. O licenciamento aberto é construído dentro do quadro existente de direitos de propriedade intelectual, tal como definidos por convenções internacionais pertinentes e respeita a autoria da obra. (UNESCO, 2012, tradução nossa⁸).

Destaca-se nessa proposta que agora nos guia o desejo de que os recursos disponibilizados sejam mais diversificados e tenham foco no letramento, ou melhor dizendo, nos multiletramentos.

Rojo (2010) explica que o conceito de multiletramentos foi criado pelo Grupo de Nova Londres como resposta à questão sobre as práticas letradas escolares diante das inúmeras mudanças no cenário contemporâneo, que aumentou a diversidade cultural e linguística nas salas de aula. Para o Grupo, segundo a autora, “multi” aponta para duas direções: multiplicidade de linguagens e mídias nos textos contemporâneos e multiculturalidade e diversidade cultural. Nesse contexto, a pedagogia dos multiletramentos vai além da linguagem verbal como modo de representação. Segundo Rojo (2010, p. 29):

Os multiletramentos exigem um tipo diverso de pedagogia, em que a linguagem verbal e outros modos de significar são vistos como recursos representacionais dinâmicos que são constantemente recriados por seus usuários, quando atuam visando atingir variados propósitos culturais.

8 “teaching, learning and research materials in any medium, digital or otherwise, that reside in the public domain or have been released under an open license that permits no-cost access, use, adaptation and redistribution by others with no or limited restrictions. Open licensing is built within the existing framework of intellectual property rights as defined by relevant international conventions and respects the authorship of the work”.

Os multiletramentos, como práticas sociais de mobilização da leitura e da escrita, são entendidos, assim, como experiências que variam no tempo e no espaço a partir de um olhar lançado para as práticas das comunidades linguísticas locais, reconhecendo as várias agências de letramento presentes, em direção à produção crítica de eventos linguísticos mais monitorados, como os gêneros acadêmicos, literários, entre outros. Espera-se, dessa forma, que os sujeitos se tornem competentes para transitar entre os gêneros, tipos textuais, empregando o registro formal e/ou informal, de acordo com as peculiaridades do contexto.

Diante dessa explicação, consideramos que o Português Livre precisa ampliar a proposta dos recursos que tratam apenas de tópicos gramaticais para outros em que o texto e o discurso tenham ênfase. As questões gramaticais continuarão a ter espaço, pois são importantes para situações em que se precisa de material confiável para esclarecer dúvidas, mas outros materiais em que a gramática esteja presente em situações contextualizadas terão nosso foco. A equipe específica do Gramática Online, coordenada por Karlla Leal, também trabalha nesse sentido, tendo em vista ampliar o material de gramática para abarcá-la também no sentido da textualidade.

A proposta para o novo espaço *online* do Português Livre inclui abas para cada tópico, Gramática Online e Leitura e Escrita, divididos em duas partes principais: “Discussão” e “Atividades”. Os *softwares* educativos livres poderão ser acessados pelo *link* “Acesso”, além de apresentarem opções para “Tutorial e “Discussão”, onde os usuários poderão tirar dúvidas, sugerir mudanças, se inserir na equipe de desenvolvimento, etc. O espaço de discussão em todos as abas será de extrema importância para que o diálogo com os usuários não se perca com a troca do *blog* pelo sítio. Pelo link “*login*”, o usuário poderá se cadastrar e compartilhar no sítio seu material sob licença Creative Commons, o que garantirá a identificação e atribuição da autoria, bem como as permissões que outros usuários terão sob o material. No *link* “créditos” estarão disponíveis todos os nomes dos colaboradores e pelo *link* “contato”, os usuários poderão escrever para os mantenedores do projeto para dúvidas, sugestões, etc. A seguir, essa proposta para o Português Livre pode ser melhor visualizada pelo fluxograma que elaboramos:

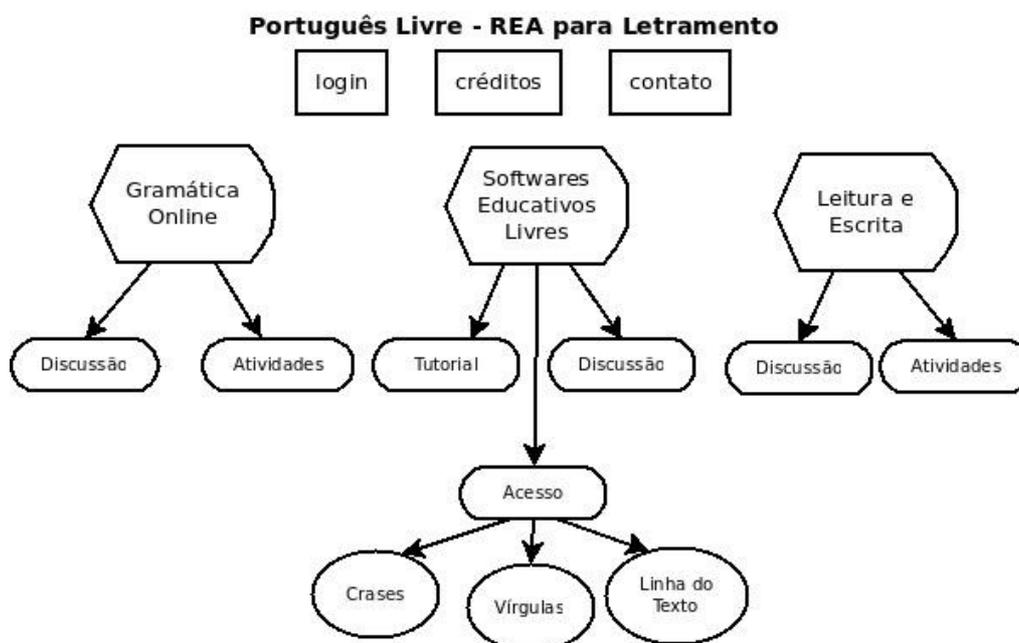


Figura 1: fluxograma da nova proposta para o sítio do Português Livre.

Fonte: própria.

Destaca-se que a reformulação do espaço do Gramática Online, que se tornará Português Livre, continuará tendo por infraestrutura *softwares* livres e abertos, baseados – *softwares* e

conteúdos – em licenças livres e compartilhados no modelo da educação aberta.

Essa proposta, ainda em discussão e aberta a alterações, pretende atender aos objetivos delineados desde o início para o Português Livre, e só parcialmente realizado, do Gramática Online e da proposta mais ampla do projeto REALPTL.

Considerações finais

Expusemos neste texto um histórico das etapas pelas quais passou o projeto Português Livre, do Grupo Texto Livre, até chegar a uma proposta em que o ambiente que acolhe os conteúdos de língua portuguesa seja mais adequado às atualizações do projeto e às novas concepções pedagógicas de ensino e de aprendizagem da língua.

É notável que as modificações no projeto aconteçam em função da dinâmica da colaboratividade. Esperamos, assim, a partir dessa proposta, abrir novamente a discussão entre os integrantes do Grupo Texto Livre e também para os interessados em colaborar de alguma forma para que essa proposição possa ser ainda ajustada e estruturada para integrar as práticas da Cultura Livre.

Referências

PEREIRA, D. R. M; LEAL, K.; MATTE, A. C. F. Texto Livre: práticas de ensino-aprendizagem pelas tecnologias digitais. *Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância*. 2015. (no prelo).

RECUERO, Raquel (2005). *Comunidades Virtuais em Redes Sociais no Ciberespaço: Proposta de Estudo*. In: XXVIII INTERCOM, Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

ROJO, Roxane Helena Rodrigues. Alfabetização e letramentos múltiplos: como alfabetizar letrando? In: RANGEL, Egon de Oliveira; ROJO, Roxane Helena Rodrigues (Coord.). *Língua Portuguesa: ensino fundamental*. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, p. 15-36. (Coleção Explorando o Ensino; v. 19).

UNESCO. *World Open Educational Resources (OER) Congress 2012 Paris OER Declaration*. 2012. Disponível em: <http://www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/HQ/CI/CI/pdf/Events/English_Paris_OER_Declaration.pdf>. Acesso em 29 mar. 2015.